

As victorias do Partido Comunista são victorias da vanguarda proletaria consciente!!!

OPERARIOS E OPERARIAS, SOLIDIFIQUEM O PARTIDO COMUNISTA — A SECÇÃO BRASILEIRA DO PARTIDO MUNDIAL DE LENINE!!

50 victorias em 4 1/2 mezes!

O Partido Comunista do Brasil tem tido grandes e bellas victorias que muito honram a historia do proletariado do Brasil.

Dentre ellas, podemos destacar até dezembro de 1926: o seu progresso e a sua influencia no estado de silício; o desmascaramento da Confederação Syndicalista; a libertação de José Leandro; a conquista do regulamento das horas de trabalho nas padarias; a anulação das cartilhas policiaes para os trabalhadores da industria hoteleira; o apparecimento e o triumpho da "A Classe Operaria"; a victoria dos comunistas do Centro Cosmopolita, em 1925 e 1926; a victoria do Bloco Textil; o desmascaramento de Albert Thomas; os comitês do Centro Cosmopolita; a defesa da lei de ferias; o desmascaramento da delegação brasileira a Genebra; a propaganda da C. G. T.; a educação dos trabalhadores; a representação nos congressos da Internacional Comunista, em Moscou; etc.

Nesses ultimos 4 1/2 mezes, com a saída da "A Nação" jornal de propriedade do proletariado, enão o numero de victorias do Partido Comunista augmentou enormemente.

Citemos-as:

1. A solidariedade aos grevistas estivadores da Bahia, aos chauffeurs de S. Paulo e aos tecelões e tecelãs das fabricas Piedad e N. Senhora das Victorias.
2. O augmento do numero de socios nos syndicatos.
3. A melhoria da situação dos operarios da ilha das Cobras.
4. A derrota de varios instrumentos dos capitalistas e da policia capitalista no seio do proletariado.
5. A derrota da offensiva da "A Nação".
6. O fracasso do plano que visava responsabilizar-nos, pela bomba que estourou no Cosme Velho.
7. O fracasso do plano que visava fechar "A Nação" baseando-se a burguezia na lei de Adolpho Gordo (contra o anarquismo).
8. A propaganda em prol da União dos Operarios em P. de Teófilos e os seus beneficios resultados.
9. Os comícios numerosos nas grandes fabricas e officinas, em prol da organização syndical e politica do proletariado.
10. Os 2.024 votos de consciencia dados a Pimenta.
11. Os 3 mil votos novos, conquistados por Azevedo Lima.
12. A victoria esmagadora do mesmo Azevedo Lima.
13. A derrota de Mauricio de Lacerda.
14. A derrota de Nicenor Nascimento.
15. A derrota de Azuren Portado, Pimão Lima e outros reaccionarios, devido aos votos proletarios que desviaramos dallas para os nossos candidatos.
16. O ridiculo da votação de Carlos Dias (3 oitavos, 12 votos, abaixo do Dr. Jacarandá, que teve 23 votos).
17. O ridiculo da votação de Agripino Nazareth na Bahia, o qual teve zero mais zero igual a zero.
18. A desistência de Francisco Alexandre no Estado do Rio, para não cair no mesmo ridiculo.
19. O abandono do partido socialista por Danton Jobin e Oliveira, por não terem os reformistas do Brasil adherido ao programma do Bloco Operario.
20. A desagração e a morte do partidinho socialista. Causa da morte: tuberculose na medulla e espinhe-la caida.
21. O comêto do proletariado e reforma da moeda.
22. A interrupção da derreda das farofas — conquista de um valor excepcional.
23. A comemoração brilhante da Comuna de Paris.
24. A anulação das cartilhas sanitarias para os trabalhadores da industria hoteleira — conquista importante.
25. Os 2.313 votos de Raphael Garcia em Petropolis.
26. Os 225 votos se us 13.ª secção de Netheroy e os 521 votos de Rio Bonito, conquistados por Astrogildo, a-

Lenine e os syndicatos

(Conclusão)

que nem sequer são operarios syndicados.

Formalmente não existe um partido anarquista, organização independente dos syndicatos.

Mas isto se dá, precisamente, porque elles não estabelecem distincção entre syndicalismo e partido.

Os reformistas chegam a resultado identico, embora por outros processos, ou partido de promissas diversas.

Tres são os tipos de organização social-reformista existentes no mundo: 1) o tipo do Labour Party, especialistas no vasto conglomerado de grupos politicos e syndicatos, especie de frente unica de organizações independentes formada sobre uma plataforma reformista; 2) o tipo belga do P. O. B., composto, como já vimos, de syndicatos, cooperativas e grupos politicos, mas como todo um e indivisivel, ao contrario do Labour Party; 3) o tipo allemão de independência organica, mas dependência politica entre partido e syndicato.

Em todos estes tres tipos nenhuma distincção real, pratica, existe entre o partido e o syndicato, confundendo-se ambos num só corpo verdadeiro ao serviço de uma unica politica.

II — A CONCEPÇÃO LENINISTA

Lenine, desenvolvendo e completando a theoria marxista sobre o papel do partido, delimitou com exactidão a diferença organica e funcional existente entre o syndicato e o partido.

O partido é a vanguarda organizada, a fracção consciencial da classe operaria.

Elle une e reúne num só bloco os elementos mais avançados da classe operaria, isto é, os elementos mais aptos a comprehender a missão revolucionaria do proletariado.

Elle é assim uma organização baseada num criterio essencialmente politico. Dahi que o partido admita, em seu seio, a adhesão de individuos não proletarios — desde que sejam adeptos da politica proletaria seguida pelo partido.

O syndicato é a organização da massa operaria baseada num criterio formalmente economico.

O syndicato é constituído só por operarios — do mesmo ramo da industria ou officio, — sajam quasi sempre os principios politicos que adoptem, os seus adeptos.

Mas esta diferenciação não vale para a criação de uma dependência organica, uma dualidade inconciliavel de funções entre um e outro.

E uma diferenciação dialectica, não uma diferenciação logica.

O partido, por isso mesmo que vanguarda da classe operaria, está estreitamente ligado à massa organizada nos syndicatos.

Eis como Lenine explica este processo dialectico de diferenciação e de ligação: "Os syndicatos marcam um formal progressão da classe operaria no campo do desenvolvimento do capitalismo, porque significavam a passagem dos operarios divididos e impotentes aos primeiros grupos de união de classe.

Quando a forma superior da união de classe dos proletarios, o partido revolucionario do proletariado (que não mereceria este nome enquanto não souber ligar os leaders com a classe e as massas num todo indissolvel), começou a se desenvolver, os syndicatos manifestaram um certo caracter reaccionario, uma certa estreiteza corporativa, uma certa tendencia para attitudes "a-politicas", uma certa inercia, etc.

Mas o desenvolvimento do proletariado não se effectou e não podia effectar-se em nenhum paiz do mundo sem por meio dos syndicatos e por meio de sua acção combinada com o partido".

Ahi temos, dialecticamente expostas, as tres etapas seguintes pela organização operaria:

- a) organização puramente economica dos operarios, realizando um progresso — "formidavel progresso" — em relação ao estado inorganico anterior.
- b) crystallização da vanguarda avançada e consciencial, organizando-se por fim em partido e realizando a forma superior da união de classe do proletariado.
- c) no Brasil, a etapa que vai até ao Congresso Operario de 1906, data esta que marca os primeiros lineamentos theoreticos da luta de classes neste paiz;
- d) crystallização da vanguarda avançada e consciencial, organizando-se por fim em partido e realizando a forma superior da união de classe do proletariado.

E, no Brasil, a etapa que vai do Congresso operario de 1906, dirigido pelos anarquistas, até a formação do P. C. B. em 1921-22.

Como é do conhecimento geral, nosso Partido constituiu-se, em seu nucleo inicial, de elementos todos vindos do anarquismo, vanguarda avançada que se transformou naturalmente em partido comunista.

O que ahi existe hoje como nome de anarquismo não passa de rebanho inassimilavel, completamente estranho à

VIDA DO PARTIDO

Reunião extraordinaria hoje, no local e hora do costume. Assumpo urgente.

CELLULA K — R

Afim de tratar dos interesses desta cellula convidam-se todos membros componentes para comparecerem sabado (31) as 17 e 30, nesta redacção — A comissão organizadora.

CELLULA P — R

Picam convidados todos os camaradas que fazem parte desta cellula para se reunirem no domingo, no mesmo local (Zena da Leopoldina) e hora.

Aqueles que ainda não compareceram por motivos injustificaveis, devem se justificar por carta ou bilhete na A NAÇÃO, para sabermos o motivo de sua falta.

Procedamos mostrar que somos comunistas de facto e não comunistas — O secretario.

CELLULA E — R

Domingo reunem-se esta Cellula no local e hora do costume.

Todos os camaradas devem trazer as cadernetas para quitar as mensalidades.

Lembre em particular aos camaradas M. Gonçalves, de Oliveira, D. Cerqueira, Daniel Vazquez e Jesus Carvalho para comparecer — O secretario.

CELLULA A — R

(Centro)

Reunião domingo, 22 de maio.

E' necessario que todos compareçam pois do contrario, serão tomadas as medidas previstas pelos Estatutos do P. C. B.

III — HEGEMONIA DEMOCRATICA

Todos os partidos, e não só o comunista, lutam por essa hegemonia: os reformistas, os anarquistas, os syndicalistas revolucionarios e tambem os burguezes.

Já vimos como os reformistas e anarcho-syndicalistas, não fazendo distincção entre partido e syndicato, estabelecem sua dominação sobre os syndicatos: por absorção ou subordinação. Sempre de uma forma ou de outra, por processos autocraticos.

Os comunistas, pelo contrario, lutam democraticamente na conquista da direcção dos syndicatos. Sua hegemonia é sempre exercida por processos democraticos. Distiguindo entre partido — organização da vanguarda consciencial — e syndicato — organização de massas — os comunistas só exercem a direcção dos syndicatos quando tem conquistado a confiança das massas — agindo, assim, como verdadeira vanguarda, ligada às massas por laços da mais estreita identidade de interesses e de aspirações.

Citemos dois exemplos nos seus actuaes dessa luta de tendencias pela direcção dos syndicatos.

Temos o caso da União dos Operarios em Construção Civil. E' um antigo syndicato dirigido por elementos anarquistas. E' um syndicato fechado, verdadeira secção do "partido anarquista". Os anarquistas que nelle dominam não admitem, de modo algum, dentro d'elle, elementos activos anti-anarquistas. As assembleias são sempre pouco numerosas — porque a massa se desinteressa do bateboca libertario — e assim os anarquistas apparecem sempre em maioria. Si algum associado se manifesta comunista ou sympathizante do comunismo e si sua actividade ameaça a hegemonia dos anarquistas, estes o expulsam pura e simplesmente. Não ha, dentro da Construção Civil, nenhuma liberdade de opinião. O estado de sitio é ali permanente. Domingos Chagas, isto é, Domingos Passos não admite contradicção. Pedro Reis, isto é, Pedro Carneiro tapa a bocca de quem ousa discordar de sua alta estatura. O professor Oticia, que não é pedreiro nem estuador, manda, no entanto, o mesmo gente grande, ali dentro, e em plena assembleia já gritou, autoritariamente, para um comunista, socio da União, que se calasse. Que reclamações nós, dentro da U. da C. C. ? Liberdade de opinião para todos e respeito ao voto das maiorias. Nós estamos certos de que, dando-nos liberdade de opinião, acabaremos conquistando o voto das maiorias, isto é, a confiança e o apoio das maiorias. E' baseado neste apoio, nesta confiança, neste voto das maiorias, que exercemos a direcção dos syndicatos. Quer dizer: a direcção comunista, a hegemonia comunista é exercida democraticamente.

Vejam os casos dos tecelões, sob cujo tecto nos encontramos neste momento. O syndicato estava entregue à direcção dos reformistas. Os comunistas eram uma pequena minoria dentro d'elle. Lutamos, durante mezes, pela direcção. Conquistamos, pouco a pouco, o apoio e a confiança da massa e, por fim, nas ultimas eleições para a direcção, obtivemos a mais esmagadora victoria, com uma esmagadora maioria de votos na chapa comunista. Foi uma victoria alcançada democraticamente. E o syndicato continúa a ser dirigido o mais democraticamente possivel. Si os comunistas fossem autocraticos expulsariam do syndicato os adversarios. Mas estes, apesar de rancorosos e irreductiveis, go-

VIDA DO PARTIDO

Reunião extraordinaria hoje, no local e hora do costume. Assumpo urgente.

CELLULA K — R

Afim de tratar dos interesses desta cellula convidam-se todos membros componentes para comparecerem sabado (31) as 17 e 30, nesta redacção — A comissão organizadora.

CELLULA P — R

Picam convidados todos os camaradas que fazem parte desta cellula para se reunirem no domingo, no mesmo local (Zena da Leopoldina) e hora.

Aqueles que ainda não compareceram por motivos injustificaveis, devem se justificar por carta ou bilhete na A NAÇÃO, para sabermos o motivo de sua falta.

Procedamos mostrar que somos comunistas de facto e não comunistas — O secretario.

CELLULA E — R

Domingo reunem-se esta Cellula no local e hora do costume.

Todos os camaradas devem trazer as cadernetas para quitar as mensalidades.

Lembre em particular aos camaradas M. Gonçalves, de Oliveira, D. Cerqueira, Daniel Vazquez e Jesus Carvalho para comparecer — O secretario.

CELLULA A — R

(Centro)

Reunião domingo, 22 de maio.

E' necessario que todos compareçam pois do contrario, serão tomadas as medidas previstas pelos Estatutos do P. C. B.

III — HEGEMONIA DEMOCRATICA

Todos os partidos, e não só o comunista, lutam por essa hegemonia: os reformistas, os anarquistas, os syndicalistas revolucionarios e tambem os burguezes.

Já vimos como os reformistas e anarcho-syndicalistas, não fazendo distincção entre partido e syndicato, estabelecem sua dominação sobre os syndicatos: por absorção ou subordinação. Sempre de uma forma ou de outra, por processos autocraticos.

Os comunistas, pelo contrario, lutam democraticamente na conquista da direcção dos syndicatos. Sua hegemonia é sempre exercida por processos democraticos. Distiguindo entre partido — organização da vanguarda consciencial — e syndicato — organização de massas — os comunistas só exercem a direcção dos syndicatos quando tem conquistado a confiança das massas — agindo, assim, como verdadeira vanguarda, ligada às massas por laços da mais estreita identidade de interesses e de aspirações.

Citemos dois exemplos nos seus actuaes dessa luta de tendencias pela direcção dos syndicatos.

Temos o caso da União dos Operarios em Construção Civil. E' um antigo syndicato dirigido por elementos anarquistas. E' um syndicato fechado, verdadeira secção do "partido anarquista". Os anarquistas que nelle dominam não admitem, de modo algum, dentro d'elle, elementos activos anti-anarquistas. As assembleias são sempre pouco numerosas — porque a massa se desinteressa do bateboca libertario — e assim os anarquistas apparecem sempre em maioria. Si algum associado se manifesta comunista ou sympathizante do comunismo e si sua actividade ameaça a hegemonia dos anarquistas, estes o expulsam pura e simplesmente. Não ha, dentro da Construção Civil, nenhuma liberdade de opinião. O estado de sitio é ali permanente. Domingos Chagas, isto é, Domingos Passos não admite contradicção. Pedro Reis, isto é, Pedro Carneiro tapa a bocca de quem ousa discordar de sua alta estatura. O professor Oticia, que não é pedreiro nem estuador, manda, no entanto, o mesmo gente grande, ali dentro, e em plena assembleia já gritou, autoritariamente, para um comunista, socio da União, que se calasse. Que reclamações nós, dentro da U. da C. C. ? Liberdade de opinião para todos e respeito ao voto das maiorias. Nós estamos certos de que, dando-nos liberdade de opinião, acabaremos conquistando o voto das maiorias, isto é, a confiança e o apoio das maiorias. E' baseado neste apoio, nesta confiança, neste voto das maiorias, que exercemos a direcção dos syndicatos. Quer dizer: a direcção comunista, a hegemonia comunista é exercida democraticamente.

Vejam os casos dos tecelões, sob cujo tecto nos encontramos neste momento. O syndicato estava entregue à direcção dos reformistas. Os comunistas eram uma pequena minoria dentro d'elle. Lutamos, durante mezes, pela direcção. Conquistamos, pouco a pouco, o apoio e a confiança da massa e, por fim, nas ultimas eleições para a direcção, obtivemos a mais esmagadora victoria, com uma esmagadora maioria de votos na chapa comunista. Foi uma victoria alcançada democraticamente. E o syndicato continúa a ser dirigido o mais democraticamente possivel. Si os comunistas fossem autocraticos expulsariam do syndicato os adversarios. Mas estes, apesar de rancorosos e irreductiveis, go-

VIDA DO PARTIDO

Reunião extraordinaria hoje, no local e hora do costume. Assumpo urgente.

CELLULA K — R

Afim de tratar dos interesses desta cellula convidam-se todos membros componentes para comparecerem sabado (31) as 17 e 30, nesta redacção — A comissão organizadora.

CELLULA P — R

Picam convidados todos os camaradas que fazem parte desta cellula para se reunirem no domingo, no mesmo local (Zena da Leopoldina) e hora.

Aqueles que ainda não compareceram por motivos injustificaveis, devem se justificar por carta ou bilhete na A NAÇÃO, para sabermos o motivo de sua falta.

Procedamos mostrar que somos comunistas de facto e não comunistas — O secretario.

CELLULA E — R

Domingo reunem-se esta Cellula no local e hora do costume.

Todos os camaradas devem trazer as cadernetas para quitar as mensalidades.

Lembre em particular aos camaradas M. Gonçalves, de Oliveira, D. Cerqueira, Daniel Vazquez e Jesus Carvalho para comparecer — O secretario.

CELLULA A — R

(Centro)

Reunião domingo, 22 de maio.

E' necessario que todos compareçam pois do contrario, serão tomadas as medidas previstas pelos Estatutos do P. C. B.

III — HEGEMONIA DEMOCRATICA

Todos os partidos, e não só o comunista, lutam por essa hegemonia: os reformistas, os anarquistas, os syndicalistas revolucionarios e tambem os burguezes.

Já vimos como os reformistas e anarcho-syndicalistas, não fazendo distincção entre partido e syndicato, estabelecem sua dominação sobre os syndicatos: por absorção ou subordinação. Sempre de uma forma ou de outra, por processos autocraticos.

Os comunistas, pelo contrario, lutam democraticamente na conquista da direcção dos syndicatos. Sua hegemonia é sempre exercida por processos democraticos. Distiguindo entre partido — organização da vanguarda consciencial — e syndicato — organização de massas — os comunistas só exercem a direcção dos syndicatos quando tem conquistado a confiança das massas — agindo, assim, como verdadeira vanguarda, ligada às massas por laços da mais estreita identidade de interesses e de aspirações.

Citemos dois exemplos nos seus actuaes dessa luta de tendencias pela direcção dos syndicatos.

Temos o caso da União dos Operarios em Construção Civil. E' um antigo syndicato dirigido por elementos anarquistas. E' um syndicato fechado, verdadeira secção do "partido anarquista". Os anarquistas que nelle dominam não admitem, de modo algum, dentro d'elle, elementos activos anti-anarquistas. As assembleias são sempre pouco numerosas — porque a massa se desinteressa do bateboca libertario — e assim os anarquistas apparecem sempre em maioria. Si algum associado se manifesta comunista ou sympathizante do comunismo e si sua actividade ameaça a hegemonia dos anarquistas, estes o expulsam pura e simplesmente. Não ha, dentro da Construção Civil, nenhuma liberdade de opinião. O estado de sitio é ali permanente. Domingos Chagas, isto é, Domingos Passos não admite contradicção. Pedro Reis, isto é, Pedro Carneiro tapa a bocca de quem ousa discordar de sua alta estatura. O professor Oticia, que não é pedreiro nem estuador, manda, no entanto, o mesmo gente grande, ali dentro, e em plena assembleia já gritou, autoritariamente, para um comunista, socio da União, que se calasse. Que reclamações nós, dentro da U. da C. C. ? Liberdade de opinião para todos e respeito ao voto das maiorias. Nós estamos certos de que, dando-nos liberdade de opinião, acabaremos conquistando o voto das maiorias, isto é, a confiança e o apoio das maiorias. E' baseado neste apoio, nesta confiança, neste voto das maiorias, que exercemos a direcção dos syndicatos. Quer dizer: a direcção comunista, a hegemonia comunista é exercida democraticamente.

Vejam os casos dos tecelões, sob cujo tecto nos encontramos neste momento. O syndicato estava entregue à direcção dos reformistas. Os comunistas eram uma pequena minoria dentro d'elle. Lutamos, durante mezes, pela direcção. Conquistamos, pouco a pouco, o apoio e a confiança da massa e, por fim, nas ultimas eleições para a direcção, obtivemos a mais esmagadora victoria, com uma esmagadora maioria de votos na chapa comunista. Foi uma victoria alcançada democraticamente. E o syndicato continúa a ser dirigido o mais democraticamente possivel. Si os comunistas fossem autocraticos expulsariam do syndicato os adversarios. Mas estes, apesar de rancorosos e irreductiveis, go-

As victorias do Partido Comunista são victorias da vanguarda proletaria consciente!!!

OPERARIOS E OPERARIAS, SOLIDIFIQUEM O PARTIDO COMUNISTA — A SECÇÃO BRASILEIRA DO PARTIDO MUNDIAL DE LENINE!!

50 victorias em 4 1/2 mezes!

Lenine e os syndicatos

(Conclusão)

que nem sequer são operarios syndicados.

Formalmente não existe um partido anarquista, organização independente dos syndicatos.

Mas isto se dá, precisamente, porque elles não estabelecem distincção entre syndicalismo e partido.

Os reformistas chegam a resultado identico, embora por outros processos, ou partido de promissas diversas.

Tres são os tipos de organização social-reformista existentes no mundo: 1) o tipo do Labour Party, especialistas no vasto conglomerado de grupos politicos e syndicatos, especie de frente unica de organizações independentes formada sobre uma plataforma reformista; 2) o tipo belga do P. O. B., composto, como já vimos, de syndicatos, cooperativas e grupos politicos, mas como todo um e indivisivel, ao contrario do Labour Party; 3) o tipo allemão de independência organica, mas dependência politica entre partido e syndicato.

Em todos estes tres tipos nenhuma distincção real, pratica, existe entre o partido e o syndicato, confundendo-se ambos num só corpo verdadeiro ao serviço de uma unica politica.

II — A CONCEPÇÃO LENINISTA

Lenine, desenvolvendo e completando a theoria marxista sobre o papel do partido, delimitou com exactidão a diferença organica e funcional existente entre o syndicato e o partido.

O partido é a vanguarda organizada, a fracção consciencial da classe operaria.

Elle une e reúne num só bloco os elementos mais avançados da classe operaria, isto é, os elementos mais aptos a comprehender a missão revolucionaria do proletariado.

Elle é assim uma organização baseada num criterio essencialmente politico. Dahi que o partido admita, em seu seio, a adhesão de individuos não proletarios — desde que sejam adeptos da politica proletaria seguida pelo partido.

O syndicato é a organização da massa operaria baseada num criterio formalmente economico.

O syndicato é constituído só por operarios — do mesmo ramo da industria ou officio, — sajam quasi sempre os principios politicos que adoptem, os seus adeptos.

Mas esta diferenciação não vale para a criação de uma dependência organica, uma dualidade inconciliavel de funções entre um e outro.

E uma diferenciação dialectica, não uma diferenciação logica.

O partido, por isso mesmo que vanguarda da classe operaria, está estreitamente ligado à massa organizada nos syndicatos.

Eis como Lenine explica este processo dialectico de diferenciação e de ligação: "Os syndicatos marcam um formal progressão da classe operaria no campo do desenvolvimento do capitalismo, porque significavam a passagem dos operarios divididos e impotentes aos primeiros grupos de união de classe.

Quando a forma superior da união de classe dos proletarios, o partido revolucionario do proletariado (que não mereceria este nome enquanto não souber ligar os leaders com a classe e as massas num todo indissolvel), começou a se desenvolver, os syndicatos manifestaram um certo caracter reaccionario, uma certa estreiteza corporativa, uma certa tendencia para attitudes "a-politicas", uma certa inercia, etc.

Mas o desenvolvimento do proletariado não se effectou e não podia effectar-se em nenhum paiz do mundo sem por meio dos syndicatos e por meio de sua acção combinada com o partido".

Ahi temos, dialecticamente expostas, as tres etapas seguintes pela organização operaria:

- a) organização puramente economica dos operarios, realizando um progresso — "formidavel progresso" — em relação ao estado inorganico anterior.
- b) crystallização da vanguarda avançada e consciencial, organizando-se por fim em partido e realizando a forma superior da união de classe do proletariado.
- c) no Brasil, a etapa que vai até ao Congresso Operario de 1906, data esta que marca os primeiros lineamentos theoreticos da luta de classes neste paiz;
- d) crystallização da vanguarda avançada e consciencial, organizando-se por fim em partido e realizando a forma superior da união de classe do proletariado.

E, no Brasil, a etapa que vai do Congresso operario de 1906, dirigido pelos anarquistas, até a formação do P. C. B. em 1921-22.

Como é do conhecimento geral, nosso Partido constituiu-se, em seu nucleo inicial, de elementos todos vindos do anarquismo, vanguarda avançada que se transformou naturalmente em partido comunista.

O que ahi existe hoje como nome de anarquismo não passa de rebanho inassimilavel, completamente estranho à

VIDA DO PARTIDO

Reunião extraordinaria hoje, no local e hora do costume. Assumpo urgente.

CELLULA K — R

Afim de tratar dos interesses desta cellula convidam-se todos membros componentes para comparecerem sabado (31) as 17 e 30, nesta redacção — A comissão organizadora.

CELLULA P — R

Picam convidados todos os camaradas que fazem parte desta cellula para se reunirem no domingo, no mesmo local (Zena da Leopoldina) e hora.

Aqueles que ainda não compareceram por motivos injustificaveis, devem se justificar por carta ou bilhete na A NAÇÃO, para sabermos o motivo de sua falta.

Procedamos mostrar que somos comunistas de facto e não comunistas — O secretario.

CELLULA E — R

Domingo reunem-se esta Cellula no local e hora do costume.

Todos os camaradas devem trazer as cadernetas para quitar as mensalidades.

Lembre em particular aos camaradas M. Gonçalves, de Oliveira, D. Cerqueira, Daniel Vazquez e Jesus Carvalho para comparecer — O secretario.

CELLULA A — R

(Centro)

Reunião domingo, 22 de maio.

E' necessario que todos compareçam pois do contrario, serão tomadas as medidas previstas pelos Estatutos do P. C. B.

III — HEGEMONIA DEMOCRATICA

Todos os partidos, e não só o comunista, lutam por essa hegemonia: os reformistas, os anarquistas, os syndicalistas revolucionarios e tambem os burguezes.

Já vimos como os reformistas e anarcho-syndicalistas, não fazendo distincção entre partido e syndicato, estabelecem sua dominação sobre os syndicatos: por absorção ou subordinação. Sempre de uma forma ou de outra, por processos autocraticos.

Os comunistas, pelo contrario, lutam democraticamente na conquista da direcção dos syndicatos. Sua hegemonia é sempre exercida por processos democraticos. Distiguindo entre partido — organização da vanguarda consciencial — e syndicato — organização de massas — os comunistas só exercem a direcção dos syndicatos quando tem conquistado a confiança das massas — agindo, assim, como verdadeira vanguarda, ligada às massas por laços da mais estreita identidade de interesses e de aspirações.

Citemos dois exemplos nos seus actuaes dessa luta de tendencias pela direcção dos syndicatos.

Temos o caso da União dos Operarios em Construção Civil. E' um antigo syndicato dirigido por elementos anarquistas. E' um syndicato fechado, verdadeira secção do "partido anarquista". Os anarquistas que nelle dominam não admitem, de modo algum, dentro d'elle, elementos activos anti-anarquistas. As assembleias são sempre pouco numerosas — porque a massa se desinteressa do bateboca libertario — e assim os anarquistas apparecem sempre em maioria. Si algum associado se manifesta comunista ou sympathizante do comunismo e si sua actividade ameaça a hegemonia dos anarquistas, estes o expulsam pura e simplesmente. Não ha, dentro da Construção Civil, nenhuma liberdade de opinião. O estado de sitio é ali permanente. Domingos Chagas, isto é, Domingos Passos não admite contradicção. Pedro Reis, isto é, Pedro Carneiro tapa a bocca de quem ousa discordar de sua alta estatura. O professor Oticia, que não é pedreiro nem estuador, manda, no entanto, o mesmo gente grande, ali dentro, e em plena assembleia já gritou, autoritariamente, para um comunista, socio da União, que se calasse. Que reclamações nós, dentro da U. da C. C. ? Liberdade de opinião para todos e respeito ao voto das maiorias. Nós estamos certos de que, dando-nos liberdade de opinião, acabaremos conquistando o voto das maiorias, isto é, a confiança e o apoio das maiorias. E' baseado neste apoio, nesta confiança, neste voto das maiorias, que exercemos a direcção dos syndicatos. Quer dizer: a direcção comunista, a hegemonia comunista é exercida democraticamente.

Vejam os casos dos tecelões, sob cujo tecto nos encontramos neste momento. O syndicato estava entregue à direcção dos reformistas. Os comunistas eram uma pequena minoria dentro d'elle. Lutamos, durante mezes, pela direcção. Conquistamos, pouco a pouco, o apoio e a confiança da massa e, por fim, nas ultimas eleições para a direcção, obtivemos a mais esmagadora victoria, com uma esmagadora maioria de votos na chapa comunista. Foi uma victoria alcançada democraticamente. E o syndicato continúa a ser dirigido o mais democraticamente possivel. Si os comunistas fossem autocraticos expulsariam do syndicato os adversarios. Mas estes, apesar de rancorosos e irreductiveis, go-

As victorias do Partido Comunista são victorias da vanguarda proletaria consciente!!!

OPERARIOS E OPERARIAS, SOLIDIFIQUEM O PARTIDO COMUNISTA — A SECÇÃO BRASILEIRA DO PARTIDO MUNDIAL DE LENINE!!

50 victorias em 4 1/2 mezes!

Lenine e os syndicatos

(Conclusão)

que nem sequer são operarios syndicados.

Formalmente não existe um partido anarquista, organização independente dos syndicatos.

Mas isto se dá, precisamente, porque elles não estabelecem distincção entre syndicalismo e partido.

Os reformistas chegam a resultado identico, embora por outros processos, ou partido de promissas diversas.

Tres são os tipos de organização social-reformista existentes no mundo: 1) o tipo do Labour Party, especialistas no vasto conglomerado de grupos politicos e syndicatos, especie de frente unica de organizações independentes formada sobre uma plataforma reformista; 2) o tipo belga do P. O. B., composto, como já vimos, de syndicatos, cooperativas e grupos politicos, mas como todo um e indivisivel, ao contrario do Labour Party; 3) o tipo allemão de independência organica, mas dependência politica entre partido e syndicato.

Em todos estes tres tipos nenhuma distincção real, pratica, existe entre o partido e o syndicato, confundendo-se ambos num só corpo verdadeiro ao serviço de uma unica politica.

II — A CONCEPÇÃO LENINISTA

Lenine, desenvolvendo e completando a theoria marxista sobre o papel do partido, delimitou com exactidão a diferença organica e funcional existente entre o syndicato e o partido.

O partido é a vanguarda organizada, a fracção consciencial da classe operaria.

Elle une e reúne num só bloco os elementos mais avançados da classe operaria, isto é, os elementos mais aptos a comprehender a missão revolucionaria do proletariado.

Elle é assim uma organização baseada num criterio essencialmente politico. Dahi que o partido admita, em seu seio, a adhesão de individuos não proletarios — desde que sejam adeptos da politica proletaria seguida pelo partido.

O syndicato é a organização da massa operaria baseada num criterio formalmente economico.

O syndicato é constituído só por operarios — do mesmo ramo da industria ou officio, — sajam quasi sempre os principios politicos que adoptem, os seus adeptos.

Mas esta diferenciação não vale para a criação de uma dependência organica, uma dualidade inconciliavel de funções entre um e outro.

E uma diferenciação dialectica, não uma diferenciação logica.

O partido, por isso mesmo que vanguarda da classe operaria, está estreitamente ligado à massa organizada nos syndicatos.

Eis como Lenine explica este processo dialectico de diferenciação e de ligação: "Os syndicatos marcam um formal progressão da classe operaria no campo do desenvolvimento do capitalismo, porque significavam a passagem dos operarios divididos e impotentes aos primeiros grupos de união de classe.

Quando a forma superior da união de classe dos proletarios, o partido revolucionario do proletariado (que não mereceria este nome enquanto não souber ligar os leaders com a classe e as massas num todo indissolvel), começou a se desenvolver, os syndicatos manifestaram um certo caracter reaccionario, uma certa estreiteza corporativa, uma certa tendencia para attitudes "a-politicas", uma certa inercia, etc.

Mas o desenvolvimento do proletariado não se effectou e não podia effectar-se em nenhum paiz do mundo sem por meio dos syndicatos e por meio de sua acção combinada com o partido".

Ahi temos, dialecticamente expostas, as tres etapas seguintes pela organização operaria:

- a) organização puramente economica dos operarios, realizando um progresso — "formidavel progresso" — em relação ao estado inorganico anterior.
- b) crystallização da vanguarda avançada e consciencial, organizando-se por fim em partido e realizando a forma superior da união de classe do proletariado.
- c) no Brasil, a etapa que vai até ao Congresso Operario de 1906, data esta que marca os primeiros lineamentos theoreticos da luta de classes neste paiz;
- d) crystallização da vanguarda avançada e consciencial, organizando-se por fim em partido e realizando a forma superior da união de classe do proletariado.

E, no Brasil, a etapa que vai do Congresso operario de 1906, dirigido pelos anarquistas, até a formação do P. C. B. em 1921-22.

Como é do conhecimento geral, nosso Partido constituiu-se, em seu nucleo inicial, de elementos todos vindos do anarquismo, vanguarda avançada que se transformou naturalmente em partido comunista.

O que ahi existe hoje como nome de anarquismo não passa de rebanho inassimilavel, completamente estranho à

VIDA DO PARTIDO

Reunião extraordinaria hoje, no local e hora do costume. Assumpo urgente.

CELLULA K — R

Afim de tratar dos interesses desta cellula convidam-se todos membros componentes para comparecerem sabado (31) as 17 e 30, nesta redacção — A comissão organizadora.

CELLULA P — R

Picam convidados todos os camaradas que fazem parte desta cellula para se reunirem no domingo, no mesmo local (Zena da Leopoldina) e hora.

Aqueles que ainda não compareceram por motivos injustificaveis, devem se justificar por carta ou bilhete na A NAÇÃO, para sabermos o motivo de sua falta.

Procedamos mostrar que somos comunistas de facto e não comunistas — O secretario.

CELLULA E — R

Domingo reunem-se esta Cellula no local e hora do costume.

Todos os camaradas devem trazer as cadernetas para quitar as mensalidades.

Lembre em particular aos camaradas M. Gonçalves, de Oliveira, D. Cerqueira, Daniel Vazquez e Jesus Carvalho para comparecer — O secretario.

CELLULA A — R

(Centro)

Reunião domingo, 22 de maio.

E' necessario que todos compareçam pois do contrario, serão tomadas as medidas previstas pelos Estatutos do P. C. B.

III — HEGEMONIA DEMOCRATICA

Todos os partidos, e não só o comunista, lutam por essa hegemonia: os reformistas, os anarquistas, os syndicalistas revolucionarios e tambem os burguezes.

Já vimos como os reformistas e anarcho-syndicalistas, não fazendo distincção entre partido e syndicato, estabelecem sua dominação sobre os syndicatos: por absorção ou subordinação. Sempre de uma forma ou de outra, por processos autocraticos.

Os comunistas, pelo contrario, lutam democraticamente na conquista da direcção dos syndicatos. Sua hegemonia é sempre exercida por processos democraticos. Distiguindo entre partido — organização da vanguarda consciencial — e syndicato — organização de massas — os comunistas só exercem a direcção dos syndicatos quando tem conquistado a confiança das massas — agindo, assim, como verdadeira vanguarda, ligada às massas por laços da mais estreita identidade de interesses e de aspirações.

Citemos dois exemplos nos seus actuaes dessa luta de tendencias pela direcção dos syndicatos.

Temos o caso da União dos Operarios em Construção Civil. E' um antigo syndicato dirigido por elementos anarquistas. E' um syndicato fechado, verdadeira secção do "partido anarquista". Os anarquistas que nelle dominam não admitem, de modo algum, dentro d'elle, elementos activos anti-anarquistas. As assembleias são sempre pouco numerosas — porque a massa se desinteressa do bateboca libertario — e assim os anarquistas apparecem sempre em maioria. Si algum associado se manifesta comunista ou sympathizante do comunismo e si sua actividade ameaça a hegemonia dos anarquistas, estes o expulsam pura e simplesmente. Não ha, dentro da Construção Civil, nenhuma liberdade de opinião. O estado de sitio é ali permanente. Domingos Chagas, isto é, Domingos Passos não admite contradicção. Pedro Reis, isto é, Pedro Carneiro tapa a bocca de quem ousa discordar de sua alta estatura. O professor Oticia, que não é pedreiro nem estuador, manda, no entanto, o mesmo gente grande, ali dentro, e em plena assembleia já gritou, autoritariamente, para um comunista, socio da União, que se calasse. Que reclamações nós, dentro da U. da C. C. ? Liberdade de opinião para todos e respeito ao voto das maiorias. Nós estamos certos de que, dando-nos liberdade de opinião, acabaremos conquistando o voto das maiorias, isto é, a confiança e o apoio das maiorias. E' baseado neste apoio, nesta confiança, neste voto das maiorias, que exercemos a direcção dos syndicatos. Quer dizer: a direcção comunista, a hegemonia comunista é exercida democraticamente.

Vejam os casos dos tecelões, sob cujo tecto nos encontramos neste momento. O syndicato estava entregue à direcção dos reformistas. Os comunistas eram uma pequena minoria dentro d'elle. Lutamos, durante mezes, pela direcção. Conquistamos, pouco a pouco, o apoio e a confiança da massa e, por fim, nas ultimas eleições para a direcção, obtivemos a mais esmagadora victoria, com uma esmagadora maioria de votos na chapa comunista. Foi uma victoria alcançada democraticamente. E o syndicato continúa a ser dirigido o mais democraticamente possivel. Si os comunistas fossem autocraticos expulsariam do syndicato os adversarios. Mas estes, apesar de rancorosos e irreductiveis, go-

As victorias do Partido Comunista são victorias da vanguarda proletaria consciente!!!

OPERARIOS E OPERARIAS, SOLIDIFIQUEM O PARTIDO COMUNISTA — A SECÇÃO BRASILEIRA DO PARTIDO MUNDIAL DE LENINE!!

50 victorias em 4 1/2 mezes!

Lenine e os syndicatos

(Conclusão)

que nem sequer são operarios syndicados.

Formalmente não existe um partido anarquista, organização independente dos syndicatos.

Mas isto se dá, precisamente, porque elles não estabelecem distincção entre syndicalismo e partido.

Os reformistas chegam a resultado identico, embora por outros processos, ou partido de promissas diversas.

Tres são os tipos de organização social-reformista existentes no mundo: 1) o tipo do Labour Party, especialistas no vasto conglomerado de grupos politicos e syndicatos, especie de frente unica de organizações independentes formada sobre uma plataforma reformista; 2) o tipo belga do P. O. B., composto, como já vimos, de syndicatos, cooperativas e grupos politicos, mas como todo um e indivisivel, ao contrario do Labour Party; 3) o tipo allemão de independência organica, mas dependência politica entre partido e syndicato.

Em todos estes tres tipos nenhuma distincção real, pratica, existe entre o partido e o syndicato, confundendo-se ambos num só corpo verdadeiro ao serviço de uma unica politica.

II — A CONCEPÇÃO LENINISTA

Lenine, desenvolvendo e completando a theoria marxista sobre o papel do partido, delimitou com exactidão a diferença organica e funcional existente entre o syndicato e o partido.

O partido é a vanguarda organizada, a fracção consciencial da classe operaria.

Elle une e reúne num só bloco os elementos mais avançados da classe operaria, isto é, os elementos mais aptos a comprehender a missão revolucionaria do proletariado.

Elle é assim uma organização baseada num criterio essencialmente politico. Dahi que o partido admita, em seu seio, a adhesão de individuos não proletarios — desde que sejam adeptos da politica proletaria seguida pelo partido.

O syndicato é a organização da massa operaria baseada num criterio formalmente economico.

O syndicato é constituído só por operarios — do mesmo ramo da industria ou officio, — sajam quasi sempre os principios politicos que adoptem, os seus adeptos.

Mas esta diferenciação não vale para a criação de uma dependência organica, uma dualidade inconciliavel de funções entre um e outro.

E uma diferenciação dialectica, não uma diferenciação logica.

O partido, por isso mesmo que vanguarda da classe operaria, está estreitamente ligado à massa organizada nos syndicatos.

Eis como Lenine explica este processo dialectico de diferenciação e de ligação: "Os syndicatos marcam um formal progressão da classe operaria no campo do desenvolvimento do capitalismo, porque significavam a passagem dos operarios divididos e impotentes aos primeiros grupos de união de classe.

Quando a forma superior da união de classe dos proletarios, o partido revolucionario do proletariado (que não mereceria este nome enquanto não souber ligar os leaders com a classe e as massas num todo indissolvel), começou a se desenvolver, os syndicatos manifestaram um certo caracter reaccionario, uma certa estreiteza corporativa, uma certa tendencia para attitudes "a-politicas", uma certa inercia, etc.

Mas o desenvolvimento do proletariado não se effectou e não podia effectar-se em nenhum paiz do mundo sem por meio dos syndicatos e por meio de sua acção combinada com o partido".

Ahi temos, dialecticamente expostas, as tres etapas seguintes pela organização operaria:

- a) organização puramente economica dos operarios, realizando um progresso — "formidavel progresso" — em relação ao estado inorganico anterior.
- b) crystallização da vanguarda avançada e consciencial, organizando-se por fim em partido e realizando a forma superior da união de classe do proletariado.
- c) no Brasil, a etapa que vai até ao Congresso Operario de 1906, data esta que marca os primeiros lineamentos theoreticos da luta de classes neste paiz;
- d) crystallização da vanguarda avançada e consciencial, organizando-se por fim em partido e realizando a forma superior da união de classe do proletariado.

E, no Brasil, a etapa que vai do Congresso operario de 1906, dirigido pelos anarquistas, até a formação do P. C. B. em 1921-22.

Como é do conhecimento geral, nosso Partido constituiu-se, em seu nucleo inicial, de elementos todos vindos do anarquismo, vanguarda avançada que se transformou naturalmente em partido comunista.

O que ahi existe hoje como nome de anarquismo não passa de rebanho inassimilavel, completamente estranho à

VIDA DO PARTIDO

Reunião extraordinaria hoje, no local e hora do costume. Assumpo urgente.

CELLULA K — R

Afim de tratar dos interesses desta cellula convidam-se todos membros componentes para comparecerem sabado (31) as 17 e 30, nesta redacção — A comissão organizadora.

CELLULA P — R

Picam convidados todos os camaradas que fazem parte desta cellula para se reunirem no domingo, no mesmo local (Zena da Leopoldina) e hora.

Aqueles que ainda não compareceram por motivos injustificaveis, devem se justificar por carta ou bilhete na A NAÇÃO, para sabermos o motivo de sua falta.

Procedamos mostrar que somos comunistas de facto e não comunistas — O secretario.

CELLULA E — R

Domingo reunem-se esta Cellula no local e hora do costume.

Todos os camaradas devem trazer as cadernetas para quitar as mensalidades.

Lembre em particular aos camaradas M. Gonçalves, de Oliveira, D. Cerqueira, Daniel Vazquez e Jesus Carvalho para comparecer — O secretario.

CELLULA A — R

(Centro)

Reunião domingo, 22 de maio.

E' necessario que todos compareçam pois do contrario, serão tomadas as medidas previstas pelos Estatutos do P. C. B.



A NAÇÃO

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

CAPITAL E ESTADOS	
Por 12 meses	355
Por 6 meses	205
Por 3 meses	105
A assinatura é paga adiantada e começa em qualquer dia	
ESTRANGEIRO	
Doze meses	605
Six meses	355

MOVIMENTO SYNDICAL

União dos Operários da Indústria de Bebidas

OS RESULTADOS DA FALTA DE ORGANIZAÇÃO

A culpa cabe ao próprio trabalhador da péssima situação e vexames por que vem passando (principalmente nas grandes fábricas como a Bruma e Hanselica) por terem sido avessos à organização.

Só agora é que eles acordam da letargia em que há muito estavam imersos. Assim mesmo, na Bruma, uma grande parte ainda está ataca desta epidemia; entre estes estão os operários da oficina mecânica que continuam indiferentes aos interesses associativos.

Mas "para os grandes males há grandes remédios" como diz o ditado.

Vós, agora, que vos principais a organizar tendes bastante tempo para melhorardes da situação.

Basta, para isto, tenacidade e persistência na propaganda, conduzindo para cada assembleia novos companheiros à sede da União.

Devemos o nosso progresso dos últimos tempos à grande obra de propaganda de A NAÇÃO e à campanha organizadora dos seus representantes, associados, de uma boa táctica para a organização das massas.

Quando tem sido humilhante para nós trabalhadores a forma por que temos sido tratados por estes chefes da Bruma que são na maioria, alienados!

Ainda há dias fui informado de que um dos companheiros da Adega tirou uma garrafa de cerveja e quando a conduzia para logo mais o cuido com intenção de sugar o líquido para mitigar a sede, foi abordado por um dos chefes que tomou-lhe a garrafa, chamando-o de ladrão, despendendo-o imediatamente.

Vedes por isto, companheiros, que um trabalhador portar uma garrafa é considerado ladrão enquanto eles, os alemães, falta pouco para aforrem-se em cerveja, ao ponto de estarem todos os dias, no correr do trabalho, embriagados.

Neste estado, dão para dar empurrões nos trabalhadores insultando-os em baixo calão. Estes, são considerados homens activos e admirados pela gerência. Além destes castigos, são empregados outros. Se o trabalhador não cae na sympathia do fabricante, é riscado do trabalho, tanto nos dias feriados como aos domingos, chegando ao ponto, destes lugares nestes dias, serem ocupados por trabalhadores novos na casa, cabendo a responsabilidade a aqueles que ficaram em casa, caso, apareça no dia seguinte um accidente que não foi notado com antecedência. Companheiros, a tudo isto é facilissimo por termo, bastando organizarem-se todas as repartições desta empresa e base de industria. Conseguin-

O QUE SE PASSA NA C. OTIS ELEVADOR

Porque não se organizam camaradas?

Na Companhia Otis Elevador, de propriedade de capitalistas norte-americanos, reina a maior exploração dos trabalhadores.

Assim, é que cortam ali os domingos e feriados, para não pagarem mais 3 horas de trabalho. Mas os espertalhões, quando é necessario, obrigam os operários a trabalharem até as 18 horas da noite sem jantar.

Os menores de 12 e 15 annos, que trabalham naquellas officinas, mesmo depois de exgotado o tempo de trabalho que vai de 8 horas da manhã às 5 horas da tarde, ficam a varrer a officina, a carregar o lixo a limpar as machinas, ganhando a miseria de \$3500 e \$4500 diários.

Os operários adultos ganham 185000 diários. Salvo um, que recebe 140000.

Se o mestre vê um operário parar um segundo para conversar com outro, fica irritado, repreendendo-o. Elle entende que operário é machina, e não tem direito de descansar um segundo sequer.

Nas noites do serão, se alguma familia dos operários, alarmada com a demora do seu chefe a falar ao telephone, não é atendida, o respondente grosseiramente que operário não pode falar ao telephone.

E a companhia dá-se ao luxo de possuir mais de 8 aparelhos telephonicos.

É preciso que os companheiros da Otis Elevador, retirem destes factos as necessarias lições.

Se isto lhes acontece, é porque não são organizados.

Tratem de entrar para a União dos Operários Metalurgicos do Brasil, afim do tornarem-se capazes de defender-lhes os direitos. Lutam diariamente, a NAÇÃO, jornal dos trabalhadores, porque ella ensina aos trabalhadores o caminho a seguir.

Apoiem o Partido Comunista — partido de luta do proletariado, unica e solida organização politica da classe trabalhadora!

União dos O. em Fabricas de Tecidos

AOS OPERARIOS DO ALGODÃO

Hoje mais do que nunca é necessario vos inscreverdes como socios desta União.

A situação miseravel em que estamos actualmente é uma consequencia da nossa desorganização; se estivessemos organizados certamente trabalharíamos todos os dias, com salarios melhores e os generos de 1.ª necessidade seriam mais baratos; mas, infelizmente, os trabalhadores de algodão ainda se encontram desorganizados.

Organizae-vos, camaradas, afim de que a actual Directoria da União possa executar o seu programma, do qual consta a uniformização da tabella das fabricas de tecidos de algodão.

Companheiros e companheiras!

Analyseis bem e certamente comprehendereis que a vossa condição de vida melhorará incontestavelmente se as tabellas das fabricas de algodão forem uniformizadas; quando os operários de Bangu se unirem com os da Sapopemba, Alliança, Nova America, Carioca, Corcovado, Cotofonico Gavea e outras, a tabella uniformizada será um facto e os companheiros e companheiras poderão trabalhar mais tranquillos, porque a fome, a crise e as perseguições desaparecerão com a organização solida e consciente de todos os trabalhadores.

Avante, camaradas, façamos da União o nosso regimento de combate contra a crise, a miseria e as perseguições de que somos victimas.

Viva a União dos Operários em Fabrica de Tecidos! Viva a solidariedade dos Operários e Operarias das Fabricas de Tecidos de Algodão!

CONVOCAÇÕES

UNIAO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS

REUNIAO DA DIRECTORIA

Convido os companheiros Directores a se reunirem amanhã para resolvermos um assumpto da grande importancia.

Hoje, 20 — 5 — 1927. — Nelson Albernaz.

SUCCURSAL DA NOVA AMERICA

Estão sendo convidados todos os operários da fabrica de tecidos "Nova America" a se reunirem na succursal da Avenida Rio Petropolis, 111, sexta-feira, 20 do corrente às 19 horas.

Ha importantes assumptos de interesse para o operariado.

SUCCURSAL DA ALLIANÇA

São convidados todos os operários da fabrica Alliança a comparecerem a grande reunião que se effectuará na proxima sexta-feira, 20 do corrente às 19 horas, a rua das Laranjeiras n. 394.

Trata-se de grandes interesses associativos. — A Directoria.

SINDICATO DOS FUNDIDORES E ANNEXOS

Hoje, 20 do corrente, haverá convocação para nova eleição da comissão executiva.

CENTRO AUXILIADOR DOS OPERARIOS EM CALÇADO

Reunião de directoria, no proximo sabbado, 21 do corrente às 20 horas; pede-se o comparecimento de todos os Directores.

Assumptos urgentes a tratar.

— Mario Costa, Secretario Geral.

SOCIEDADE UNIAO DOS FOGUISTAS

A directoria desta sociedade está convidando todos os socios a comparecerem à assembleia extraordinária que se effectuará hoje, 20 do corrente, às 19 horas, na sede social, da ordem do dia consta, a leitura da acta da sessão anterior, e parecer da Comissão de Contas do mês de abril findo.

NUCLEO DOS BARBEIROS

Convido todos os membros do nucleo a comparecerem à reunião que daremos no dia 20 de 41, da noite no logar do cost me. — O Secretario.

CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA LIMPEZA PUBLICA E PARTICULAR

De ordem do Sr. presidente, convido todos os Srs. socios e ex-socios, familias, para assistirem à sessão solenne em comemoração do 1.º anniversario da fundação da Caixa, que se realizará amanhã, 21 do corrente, às 20 horas, na sede social, a rua Camerino, 92.

Da ordem do dia consta a eleição para membros do Conselho Fiscal, e reforma dos Estatutos.

UNIAO DOS OPERARIOS MUNICIPAES

Estão sendo convidados todos os socios desta sociedade a comparecerem a assembleia geral que se realizará amanhã, 21 do corrente, às 20 horas, na sede social, a rua Camerino, 92.

Da ordem do dia consta a eleição para membros do Conselho Fiscal, e reforma dos Estatutos.

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES DA INDUSTRIA MOBILIARIA

(Ex-Alliança dos Trabalhadores em Marcenaria) — Sede social, rua Frei Caneca, 4 (canto da praça da Republica).

Realizar-se na proxima segunda-feira, 23 de 17 horas, a reunião extraordinária do Conselho Geral dos Representantes, para se tratar exclusivamente da regulamentação dos deveres dos representantes, que entra em aprovação final.

Pede-se, a todos representantes que não faltem, pois foram devidamente convidados.

GRUPO RESURGIR

Pedimos todos os adherentes do grupo comparecerem hoje sem falta, para tratar de assumptos importantes.

Como se trata de ultimar o balanceço, o grupo encarece a todos que tem contas a prestar a necessidade de fazel-as quanto antes.

O Secretario.

CAIXA AUXILIADORA DOS OPERARIOS EM C. CIVIL

2.ª CONVOCAÇÃO

Convido todos os associados desta caixa a comparecerem à grande assembleia, a realizar-se no dia 24 do corrente, às 19 horas, a rua Acre n. 13 sob, para tratar de assumptos de grande importancia, e por isso peço que não faltar nenhum associado para evitar a critica dos "Libertarios". — H. S. C., 2.º secretario.

BLOCO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

São convidados todos os adherentes e sympathizantes a comparecerem amanhã, sabbado, 21 do corrente, às 7 horas da noite, a rua Frei Caneca n. 4 (sede da U. G. T. e da A. I. M.). Ha assumptos a resolver, tornando-se indispensavel a presença de todos. — A Commissão.

"NOÇÕES DO COMMUNISMO"

Excelente folheto de propaganda por Ch. Rapoport a 300 réis o exemplar. A venda nesta Redacção.

Os operários em calçado e a organização

RETROSPECTOS DE UMA LUTA (Continuação)

A grande assembleia de 20 de Julho de 1925, nos tecelões

Com uma presença de mais de 400 trabalhadores da industria de calçado, realizou-se no dia 20 de julho de 1925, uma grande assembleia da Alliança dos Operários em Calçado e Classes Annexas, na sede dos tecelões, a rua do Acre, n.º 19, convocada pela comissão executiva que administrou os destinos da colectividade, no periodo em que a sede esteve fechada.

A's 20 horas do dia 20 de julho de 1925, a comissão nomeada em reunião de conselho, que obteve a necessaria permissão das autoridades para realizar uma assembleia da corporação dos sapateiros, iniciou os trabalhos, pedindo à assembleia para acclamar um presidente a grande reunião, sendo acclamado o camarada Paschoal Ciciliano, que, a seguir, deu a palavra à referida comissão. Usou da palavra o companheiro João de Brito, que em rapida exposição, poz a assembleia ao corrente das demarches occorridas até aquella data, concluindo pela discussão em torno da seguinte ordem dos trabalhos:

- 1.ª — Apresentação de contas e relatório da comissão anterior;
- 2.ª — nomeação da comissão executiva;
- 3.ª — mudança da sede.

Pelo companheiro Labanca, que se dizia secretario geral da Alliança, foi lido o relatório da comissão executiva anterior e balanço geral do movimento financeiro, sendo nomeada uma comissão para rever as contas.

Em seguida o presidente pediu à assembleia para acclamar a comissão que devia reger os destinos da Alliança, no 2.º semestre de 1925, de accordo com os art. 13.º e 14.º dos estatutos, sendo nomeados os seguintes camaradas: Ramiro Pechanha, 1.º thesoureiro; Leonidas Costa, 2.º thesoureiro; Augusto Pizutti, Francisco Teixeira, Paschoal Ciciliano, Antonio Jorge, Cedio de Brito, Manoel Bueno e João de Brito. Depositario de sellos, Arnaldo Martins; rubricador, Luiz Cruz.

A seguir o presidente poz em discussão a mudança da sede. Fala João de Brito que propõe o seguinte:

Proponho que seja nomeada uma comissão, para, se for possivel, abrir a sede; em caso contrario, a mesma comissão fica autorizada a fazer a mudança da sede, no prazo de um mez.

Depois de muito discutida a proposta, foi a mesma aprovada; sendo nomeada a seguinte comissão:

João de Brito, Cedio de Brito e Francisco Ferreira.

De accordo com as resoluções da mencionada assembleia,

Os communistas sa paleiros.

União dos Trabalhadores Graphicos

Convocando a semanal do Conselho Geral de Representantes para hoje, sexta-feira, 20, a Comissão Executiva expedir a seguinte circular:

"Prezado companheiro — Lembro-vos que a proxima semanal do Conselho Geral de representantes realizar-se-á sexta-feira, 20, a 1.30 hora, tendo a seguinte

ORDEM DO DIA

I — Leitura da acta anterior. II — Expediente: Comunicações da C. E. e dos representantes. III — Fixação da acta da eleição da nova C. E. e comemoração do 1.º anniversario da U. T. G. IV — Reuniónes parciais dos diversos ramos da corporação grafica para estudo de sua situação. V — Assumptos gerais.

Graphica Guarany — Informo-vos que a assembleia extraordinária realizada a 13 do corrente resolveu indemnizar aos companheiros da Graphica Guarany, atingidos pela suspensão do trabalho, em metade de seus salarios até a reabertura da casa, o que se verificou a 11 do corrente.

Caixa de Auxilios — Verificando-se constantemente o facto de companheiros desempregados não observarem o regulamento da Caixa, chamamos a sua attenção para o mesmo, especialmente para os dispositivos referentes ao comparecimento à sede immediatamente ao desemprego, sob pena de incorrer na penalidade estipulada no regulamento. Chamo igualmente a attenção dos associados para o paragrafo 1.º do art. 1.º, que assim dispõe:

"É obrigatória a exhibição do recibo do mez corrente, salvo quando o desemprego se verificar antes do dia 10."

O expediente da União é das 17 às 20 horas, estando, porém, a sede aberta desde as 8 horas da manhã.

O empregado da União atende desde as 8 horas aos que tenham assumptos a tratar com a Bolsa de Trabalho.

Um Operário

(CONTINUAÇÃO DOS ESTATUTOS)

CAPITULO VI

Do administração

Art. 17 — Anualmente, em assembleia geral ordinaria, serão eleitos por scrutinio acto socios que constituirão a Commissão Executiva, incumbida de administrar a U. O. I. B. Essa commissão será apenas executora das decisões das assembleias gerais e dos seus estatutos.

Art. 18 — Essas sete socios occuparão os cargos de: secretario geral, 1.º e 2.º secretarios, 1.º e 2.º thesoureiros, bibliotecario archivista e procurador; cada um terá as seguintes attribuições:

1.º secretario — Redigir e firmar toda a correspondencia da U. O. I. B. da qual guardará minuciosa relação; redigir todos os relatorios da C. E., encaregar-se de todo o serviço de imprensa e manter estreito entendimento com os representantes, dando-lhes instruções para o bom desempenho de suas funções.

2.º secretario — Secretariar todas as reuniões e redigir as respectivas actas; auxiliar e substituir o 1.º secretario.

3.º thesoureiro — Despeschar todo o serviço relativo a thesauraria; attendo aos representantes tomando-lhes conta das contribuições; depositar em conta corrente em estabelecimento de credito, designado por assembleia geral, os valores da associação, não podendo conservar comiguo quantia superior a 500000.

O primeiro thesoureiro em exercicio deverá fechar o movimento todo o dia 15 de cada mez immediato ao vencido, fazendo um balanceço circunstanciado, que apresentará à assembleia geral para ser examinado.

4.º bibliotecario-archivista — Exercer todas as gerções que se relacionem com a biblioteca da associação, desenvolvendo o maximo esforço para a sua boa organização, e ter sob sua guarda todos os livros, papéis, documentos, etc., dos quaes fará minuciosa relação, que apresentará ao respectivo substituto; ter um livro no qual archivarão as publicações avulsas referentes à U. O. I. B.

5.º procurador — Fazer o arreio de todos os livros e utensilios da associação, mantendo-os em condições de uso e conservação, passando-os, mediante inventario, ao seu substituto.

Art. 19 — Além da Commissão Executiva haverá uma Commissão de Sympatizantes, composta de tres membros eleitos na mesma assembleia e pela mesma forma com que for eleita a C. E.

Art. 20 — A Commissão Executiva reunir-se-ha ordinariamente sempre que basim exigirem os interesses socios.

Art. 21 — Findo o seu mandato, a Commissão Executiva apresentará à assembleia geral ordinaria de maio um relatório contendo uma relação de todo o movimento social verificado durante a sua gestão, bem como dos valores e motivos existentes.

(Continua)

O. I. F.

A VENDA NESTA REDACÇÃO

"CORRESPONDENCIA SUDAMERICANA"

Revista quinzenal editada pelo Secretariado Sulamericano da I. C. — Preço de cada exemplar—800 réis : Acaba de chegar o n. 20

ANTI-CLERICAES

Em nossa redacção podem ser adquiridos os seguintes folhetos:

Derrocada Ultramarina... \$200
Christo ao Vaticano... \$200
Erros do Catholicismo... \$200
O Milagre de Frei Laurentino... \$200
A Igreja e o Povo... \$200
A Confissão... \$150

LIVROS DIVERSOS

A questão social e o catholicismo — por J. Pimenta... \$2000
Defenda Romal — por Everardo Dias... \$2000
Memorias de um exilado — por Everardo Dias... \$2000
O processo de um traidor — por E. C. B... \$2000
A organização operaria — por J. Barbosa... \$2000
Situação da classe trabalhadora em Pernambuco — por B. B... \$150
Café immortal dos trabalhadores — sobre organização comunista (s. estatutos da "Correspondencia Sudamericana")... \$2000

A VENDA NESTA REDACÇÃO

Publicações sobre a Rússia

No País da Expansão da Cultura... \$200
Na Rússia Sovietica — por G. Lansbury... \$200
"Correspondencia Sudamericana" (n. 14, consagrado a "A Revolução Russa")... \$100
"Revista de Novembro" — numero unico dedicado a Revolução Russa... \$100
A VENDA NESTA REDACÇÃO

JOCKEY CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 3.ª REUNIAO, EM 22 DE MAIO DE 1927

PREMIOS: REPUBLICA ARGENTINA, RAPHAEL DE BARROS E OLIV EIRA BULHOES

A's 12.00 — 1.ª carreira — Premio OLIVEIRA BULHOES — 1.200 metros — Premios: 8.000\$ e 4.000\$

1. STOUT... 57
2. SAPHO... 55
3. SONSA... 61

A's 12.25 — 2.ª carreira — Premio RAPHAEL DE BARROS — 1.200 metros — Premios: 8.000\$ e 4.000\$

1. BRASILEIRA... 58
2. ESPERANCA... 56
3. ANCHOA... 49
4. ENERVANTE... 50
5. CONFIANÇA... 56

A's 12.50 — 3.ª carreira — Premio PRATA — 1.200 metros — Premios: 4.000\$ e 800000.

1. Tititê... 49
2. Já e tempo... 54
3. Corvante... 48
4. Mosquito... 54
5. Harmonia... 52
6. Remanso... 51
7. Cupim... 51
8. Derby... 54

A's 13.25 — 4.ª carreira — Premio ALEGRA — 1.300 metros — Premios: 4.000\$ e 800000.

1. Diktador... 53
2. Grunido... 53
3. Rhodessa... 54
4. Gavea... 52
5. Riachuelo... 51
6. Benina... 51
7. Rei de Espadas... 51
8. Revista... 51

A's 14.00 — 5.ª carreira — Premio PALMAS — 1.600 metros — Premios: 4.000\$ e 800000.

1. Buteur d'Or... 54
2. Gardenia... 54
3. Vermouth... 52
4. Mac... 54
5. Adversario... 54
6. Asmodea... 55
7. Infante... 54

A's 14.25 — 6.ª carreira — Premio REPUBLICA ARGENTINA — 1.200 metros — Premios: 8.000\$ e 1.000\$

1. SEVRES... 51
2. ELECTICO... 51
3. SAPHO... 58
4. NILO... 51
5. SEM RUMO... 53
6. Quirar... 52
7. Eulson... 52
8. Moscov... 49
9. Montre... 54

A's 15.00 — 7.ª carreira — Premio PACO — 1.600 metros — Premios: 4.000\$ e 800000.

1. Thais... 53
2. Campo Novo... 53
3. Rafin... 58
4. Wild Eye... 58
5. Verena... 53
6. Quirar... 52
7. Gabu... 52
8. Quito... 52

A's 15.25 — 8.ª carreira — Premio ROCA — 1.200 metros — Premios: 6.000\$ e 1.000000.

1. Confiança... 51
2. El Pipe... 53
3. Sultana... 49
4. Tupy... 52
5. Reparo... 54
6. Espendor... 56
7. Beryx... 52
8. Moscov... 49
9. Montre... 54

A's 16.00 — 9.ª carreira — Premio RONDEN — 1.600 metros — Premios: 4.000\$ e 800000.

1. Mistinet... 49
2. Asmodea... 44
3. La Princesa... 51
4. Princesinha... 51
5. Purgue... 54
6. Logica... 52
7. Kicanja... 52
8. Buteur d'Or... 48

Rio de Janeiro, 18 de Maio de 1927.

A COMMISSAO DIRECTORA DE CORRIDAS.

SUCCURSAL DE "A NAÇÃO", EM S. PAULO

RUA LIBERO BADARO, 103-12.º andar-SALA 4

Expediente diario: de 8 às 10 — De 15 às 17

"AGRARIISMO E INDUSTRIALISMO"

Ensaio marxista-leninista sobre a revolta de São Paulo e a guerra de classes no Brasil.

O melhor estudo acerca da revolução de 3 de Junho.

A venda nesta Redacção e na Livreria Scientifica Brasileira

PREÇO DO EXEMPLAR 25000

"Estabilización Capitalista y Revolución Proletaria"

Importante relatório de Bukharine apresentado ao VII Executivo Ampliado, reunido em Moscou, em dezembro ultimo. 1 vol. de 80 pags., formato grande — 25000

A VENDA NESTA REDACÇÃO



A NAÇÃO

:: Ultima hora ::

Sexta-feira, 20 de Maio de 1927

A PRISÃO DOS MATA-DORES DE NIEMEYER

(Continuação da 1ª pag.)
 apresenta os mesmos interesses sociais. Deixando que os assessores de Bernardes fossem processados, Washington não faz outra coisa senão livrar o partido — seu e de Bernardes — de tão comprometedoras comparsas, e ao mesmo tempo criou a lenda do "Washington melhor que Bernardes", necessária aos seus planos de governo — isto é, aos planos de governo de seu partido.

3) E' assim a burguezia. Quando os laços e as de que se serve, em determinado momento, para determiná-los fins, já lhe não são mais de utilidade, mette-lhes o pé no traseiro. Desfaz-se delles. Lixida-os. Foi o que Washington, companheiro de Bernardes no mesmo partido, fez com a quadrilha Chagas, Moreira Machado, Mandovani, "Vinte e Seis"... E' ainda, segundo dizem, o que tem feito Washington com a imprensa governista: suspendendo ou encurtando o milho (do farão no tempo de Bernardes).

Sociedade Beneficente Ordem, Amor e Dever

Convidamos os associados para assistirem a assembleia geral ordinária que se realizará no próximo domingo, 22 do corrente, ás 17 horas, em nossa sede social á rua Caladino, 56 — Parada Lucas.

Outros levamos ao conhecimento dos interessados que a tombola, que deveria se extrair á 8 do andante, foi transferida para 14 de junho próximo pelo que convidamos todos os socios incumbidos de passar as mesmas, a comparecer á assembleia acima referida.

NO CENTRO DE AVIAÇÃO NAVAL

Marinheiros e operarios vivem ali, como cachorros

O Centro de Aviação Naval é uma delicia para os officiaes. Mas os marinheiros é que aguentam tudo o que é ruim. São pobres e, para os pobres, no regimen burguez, não ha consideração.

O Centro de Aviação Naval, está situado na ilha do Galeão. Nesta ilha existe pão fresco. Pois os marinheiros são comensal de 2 e 3 dias: verdadeiras pedras indigestas.

A carne melhor vai para os officiaes, seguem-se os sub-officiaes que recebem a parte supérflua.

Os coos, são para os marinheiros.

Ha tempos, como se precisava fazer uma faina nos predios do Centro, foram requisitados 100 e tantos marinheiros, para este serviço. Depois de ali trabalharem, foram recomendados como incorrigíveis, róticos, maltrapilhos e com um semestre a receber.

Os operarios dali não têm melhor sorte. Levam para o trabalho, a bola dormida, e, na hora do almoço, não se podem dirigir ao commercio da ilha para adquirir qualquer coisa.

Adquirir qualquer coisa, pois são prohibidos de deixar o Centro de Aviação.

Se a bola azeda, elles que a comam assim mesmo. Não têm o direito de servir-se das sentinas do Centro. Se quiserem fazer suas necessidades têm que ir ao matto, expozendo-se á chuva e ás plodias de cobra, que ali vivem aos punhados.

Tendo direito ao ordenado mensal como os da Imprensa Nacional recebem salario. Nos dias em que não trabalham, nada recebem.

Por ali só vê que a própria burguezia, o proprio governo burguez, trata de soldar os operarios, marinheiros e soldados, num unico bloco. Todos são pobres, todos são explorados e devem unir-se contra os seus exploradores.

GUERRA AOS DELATORES!

117 — 390 — 47

Estes numeros são de tres delatores dos trabalhadores da Light que contribuíam para a perca dos empregos e a identificação na policia do curio.

E' preciso que todos os trabalhadores gravem bem na memoria os numeros acima inscriptos.

E' preciso que todos os trabalhadores gravem bem na memoria os numeros acima inscriptos.

A NAÇÃO, trará estes numeros em sua columna.

A CIDADE EM PÉ DE GUERRA

(Continuação da 1ª pagina)
 deira Catanduvás (Catanduvás legalidade).
 Duzentos infantes de armas embaldadas, cavallaria, metralhadoras, beaguins da 4ª auxiliar e guardas-civis.

A PRIMEIRA VAIA
 Cerca de dez horas, entrou na gare "Incommunicavel" um trem paulista. O povo, que em massa compacta esperava o Rolinha, prouve numa bruta vaia. "Essas palmas não são minhas, são vossas", dizia Washington á Bernardes...

AS PRISÕES

Por dá cá aquella palha, os agentes e guardas iam levando presos os populares. Era avultado o numero de pessoas "guindadas".

OS PASSAGEIROS DOS SUBURBIOS

Os passageiros dos suburbios que chegavam áquella hora iam logo sendo estupidamente tocados para fora da "gare" sagrada, onde iam pousar os tímidos pés de Bernardes.

PARA ONDE VAE O HOMEM

Bernardes, por causa das duvidas, não quiz hospedar-se em casa dos amigos mais em evidencia, dos figurões politicos.

Diziam que elle iria para casa de uma comadre, na rua do Aqueducto, 59.

"E' PROHIBIDO INFORMAR"

Quando algum perguntava a que horas chegava o especial, o agente da Central respondia: "E' prohibido informar".

CHEGOU, FINALMENTE

A's dez e pouco entrou na gare o comboio sinistro. Bernardes desembarcou cercado de compacta massa de beaguins. Não se enxergava nem o seu nariz, nem o seu "puice-nez".

Houve uma grande vaia, bordoadas, correrias, prisões e até bala.

O automovel de Bernardes, finalmente, chispou furioso, não se sabendo o seu mysterioso destino.

OS "FAXINAS" ATAREFADOS

Mal se dispersou a multidão, serventes da Central começaram o estafante serviço de limpeza, com agua, sabão e creolina, pelos lugares onde Bernardes passara.

O CARRO DE BERNARDES ALVEJADO

Quando Bernardes entrava no automovel, um popular alvejou-o, errando infelizmente o alvo, indo á bala cravar-se pouco acima do estribo.

O CENTRO ARTHUR BERNARDES APEDEADADO E DEPRADADO

O povo invadiu o Centro Arthur Bernardes, á rua Visconde do Rio Branco, quebrando todos os moveis, jogando-os pela janella e inutilizando a placca.

A policia interveio, fazendo varias prisões.

O AUTOMOVEL CHISPOU PARA O MANGUE

O automovel de Bernardes chispou em direcção do Mangue.

Habitara por aquellas paragens á tal comadre de Bernardes?...

A PASSEATA

Mais de cinco mil pessoas, quando fechavamos o jornal, estavam percorrendo as ruas em manifestações de protesto, visitando as redações.

VIANNA DO CASTELLO APANHOU

Na rua Visconde Itaboraí, es- quada de General Calwell, Vianna do Castello levou uma sova dos populares.

Deram-lhe de bengala e es- carraram-lhe na cara.

Chaufeurs perseguidos pela policia

Estão sendo chamados por edital á Inspeccoria de Vehiculos, no prazo de 48 horas, por factos ocorridos no dia 16 do corrente, os chaufeurs dos carros abaixo:

Excesso de velocidade: 1115 — 2761 — 4653 — 4662.

Contra mão de direcção: 1388 — 4039.

Estacionar em lugar não permitido: 1666 — 4736 — 7380 — 11447.

Meio fio e bondes: 1775 — 4742 — 7385.

Estacionar em lugar não permitido: 3674.

Parar no cruzamento: 8064 — 8172 — 41092.

Desportos

FOOT-BALL

OS JOGOS DE DOMINGO PROXIMO EM DISPUTA DO CAMPEONATO DA CIDADE

Estão marcados para domingo proximo os seguintes jogos:

Flamengo x S. Christovão — Juizes, do America.

Andarahy x Botafogo — Juizes do Bangu.

Representante, Pedro Mendes da Costa, do Villa Isabel.

Bongu x Fluminense — Juizes do Botafogo.

Representante, Esau Braga Laranjeira, do America.

Brasil x America — Juizes do Fluminense.

Representante, Oldemar Murtinho, do Botafogo.

Villa Isabel x Vasco da Gama — Juizes, do S. C. Brasil.

Representante, Raul de Mendonça, do São Christovão.

Os clubs collocados em primeiro lugar dão campo para o match.

OS JOGOS DE DOMINGO DA LIGA METROPOLITANA

Martins x Dramaticos — Segundos e primeiros teams.

Americano x Fidalgo — Segundos e primeiros teams.

S. Paulo-Rio x Metropolitano — Segundos e primeiros teams.

Esperança x Engenho de Dentro — Segundos e primeiros teams.

OS JOGOS DE DOMINGO PROXIMO DA LIGA BRASILEIRA SERIE A

Bemfica x Itamaraty — Campo do largo de Bemfica, 19.

Juizes: primeiros teams, Jayme Pacheco Barbosa; segundos, o mesmo.

Representante: José de Almeida, do Luzitano.

Brasil x Municipal — Campo da rua Sã, na Piedadade.

Juizes: primeiros teams, José de Miranda; segundos teams, Domingos Rodrigues; terceiros teams, o mesmo.

Representante: Gustavo José da Costa, do Mil Cores.

Dona de Junho x Portuguesa — Campo da rua Jockey Club.

Juizes: primeiros teams, Roberto Collago Gomes; segundos, Juvenal dos Santos.

Representante: Benedicto Sarmiento, do União.

O TORNEIO INITIUM DE "BASKET-BALL" E' AMANHÃ

Realiza-se amanhã, no Fluminense, o torneio initium de "Basket-ball" da Amea.

UMA FESTA DANSSANTE NO C. R. BOTAFOGO

A directoria do C. R. Botafogo, por intermedio da "A Nação" avisa aos socios do Club que fará realizar no proximo sabbado, 21 em sua sede, a "solreia" mensal de maio corrente, que será iniciada ás 10 1/2 horas da noite, tocando a "American Jazz" do professor Sylvio Souza.

Previne ainda a directoria do Botafogo que, como de costume, esta festa é destinada exclusivamente aos socios do Club e suas familias, que terão ingresso mediante a exhibição da carteira social acompanhada do recibo n. 5, de maio, entendendo-se para este fim como familia dos socios de accordo com o regulamento interno, mãe, esposa, filhas solteiras, e irmãs solteiras, ficando á directoria reservado o direito de vedar a entrada de quem não estiver nestas condições.

C. R. VASCO DA GAMA

O sub-director de atletismo solicita o comparecimento de todos os socios que se queiram dedicar ao atletismo e os que têm carteiros de atletas, sabbado, 21 do corrente, das 15.30 ás 17 horas e domingo, 22 das 7.30 ás 9 horas, no stadium de S. Januario afim de ser organizado o quadro de atletas.

O socio matriculado como atleta, que sem motivo justificado deixar de comparecer, perderá todos os direitos aquella qualidade inherentes.

TURF

Chegaram hoje de Paty do Alferes o cavallo "Lord" que foi alojado na Villa Hippica e ainda potros que foram para as cocheiras que o stud Renas.

— Estud A. Mourão negocia a compra do cavallo argentino Long Chance filho Moine Carise and White.

— Confiance somente disputará domingo o premio Pato, não se apresentando Rafael de Barros, deixando á Brasileira

Correio da "A Nação"

Minervino de Oliveira. Queira comparecer a esta redacção na proxima segunda-feira, 23, ás 19 horas. Presença indispensavel.

Palheiro Cabo. A quem entregou o artigo? O.

Monteiro. E' preciso publicar seu artigo. E' de valor! O.

Nelson. E a hora? Telephoname pela manhã.

Américo. Não se esqueça de avisar o pessoal. O.

Americano Freire. E o Abc que você prometeu ao Pedro? O.

Molares e Francisco Baptista. Queiram telefonar-me. O.

Veiga (do Varvão e Mineal). Queira apparecer nesta redacção, sabbado, amanhã, ás 6 da tarde. Roberto de Oliveira.

Adelt. Qual o endereço da mãe de Antonino? O.

Alguns. A quanto monta a divida de José Martins para com o P. C.? Peço ascrever um estudo sobre as perseguições aos communistas dahi.

Alguns. Precisamos glorificar os nossos martyres, especialmente José do Barros.

Arranje os retratos. O.

Euclydes Pessoa. Por enquanto, precisamos de organizadores dos syndicatos, de militantes para o Partido e de propagandistas para a NAÇÃO.

José Calliço, Aurelio Doral, Manuel Abril, José Lopes, Daniel Alves, Feliz Gonçalves da Silva, Jordão de Oliveira, Eurico Lopes e Gabriel Ganga. — Procurem-me nesta redacção entre as 7 1/2 e as 8 horas. Assumpio importante. Americano.

Carvalho Alton, Lopez Gonçalves, Bento de Sá, Portella, Casal. Sexta-feira, 20 do corrente, das nove ás 10 da noite, sem falta no Centro, para tratar de assumptos de grande importância. — Duran.

Severino Garrido. — Peço vir, falar na gorença, hoje. Precisamos de seus serviços.

Convido a comparecer hoje sem falta em nossa redacção, ás 7 horas da noite, os seguintes companheiros, Manoel Ferreira da Souza, Francisco Ferreira, Joaquim Leal, Domingos Leal, Maximino Rodrigues.

COMITÉ SYNDICAL

Reunião hoje, ás 20 horas, no local do costume.

De accordo com as decisões tomadas anteriormente, nenhum secretario deve faltar.

o trabalho de rebocar os com- petidores.

— O conhecido importador receberá breve de Montevideo um animal do boa classe que figurará nos nossos quadros com cores do turfman A. Calucio.

— Acha-se no Rio o criador paulista coronel Juliano Almeida.

— E' muito grave o estado do cavallo Marreco dizendo-se mesmo que não escapará.

— Sem Rumo é favorito do premio, Republica Argentina na corrida de domingo.

— São também favoritos no premio Oliveira Bulhões, Sacha, no premio Rafael de Barros, Brasileira, e no premio Prata, Tieté.

Para o haras Paraiso seguiram ante-hontem, como noticiámos, as aguas Emocion e Salamandra.

— O criador Angelo Pinto mandou do Paraná os animaes Laguna, Lombarda e Lotus.

— Já estão no Rio vindos de S. Paulo, Printer, Horacio e Ibo, do stud Cunha Bueno.

— Já está no stud Americo Azevedo, vindo de S. Paulo, o excellente Legionario, do coronel Juliano Almeida.

— O conhecido turfman Linney de Paula Machado comprou no leilão do espillo de Edward Kann o potro Ursinas, nascido em 1925, filho de S. Ange III e Hrusch.

— A directoria do Jockey Club de S. Paulo pretende construir um novo hippodromo e já está chamando propostas para a compra de um terreno que se preste ao fim desejado.

— Parece que S. Paulo quer sobrepujar o nosso Jockey Club.

— Está com uma das juntas inflamadas o cavallo El Pipe, filho de Saint Wolf, que correu no domingo passado.

— O Derby Club vai iniciar a construção de 25 cocheiras.

— Armando Rosa já poderá trabalhar noutro domingo, por ter terminado a sua suspensão.

— Guilherme Gomes, Waldemar Siqueira e O. Mala não poderão correr domingo por estarem suspensos.

VAE QUEBRAR!...

ATHENEU LUSO-BRASILEIRO

O sarão de hontem e a festa de hoje

Abrirem-se hontem, novamente, os salões do Atheneu Luso-Brasileiro para a realização de um animado sarão dançante, das 20 ás 23 horas.

Hoje, o nosso querido Caneca de Paula offercecerá aos seus distinctos amigos, nos mesmos salões, uma festa intima para comemorar o natalicio de sua filhinha "Zéquinha".

MORENAS DE BANGU

Aniversario de Cesarina Silva

Foi dia de festa hontem na sede do glorioso rancho Prazer das Morenas de Bangu.

Fez annos a sua eximia porta-estandarte, senhorinha Cesarina Silva, a "Filóca", filha de Irineu Silva, a quem "Meu'dinho", cronista de A NAÇÃO, saudou respectuosamente, fazendo votos de felicidade á galante pastora do pujante club carnavalesco.

Theatros e cinemas

"O HOMEM QUE EU GOSTO"

A Companhia "Zig-zag", sob a direcção do actor Pinto Filho, está provando que a preferencia do nosso publico é, decididamente, pela "revuette", pois que o theatro São José tem, actualmente, o publico mais numeroso desta capital.

Os comentarios, nas redas theatras, são todos em torno do desanimo da actual estação do inverno; no entanto, a "revuette", não raro, tem lotações exgotadas, nas sessões de 8.30 e 10.30 da noite.

UM RECITAL DE ROBERTO VILMAN

A 11 de junho, proximo, no salão azul do Instituto Nacional de Musica, o joven cantor Roberto Vilman, 1º premio — medalla de ouro — desse estabelecimento de ensino, fará um recital de musica moderna brasileira e classicos italianos, francezes e russos.

AS PREMIERES DE "PAULISTA DE MACAHE"

Subirá á scena hoje em primeiras representações, no theatro Recreio, a nova e interessante revista "Paulista de Macahe", peça que está sendo esperada com deusado interesse.

"E' DA PONTINHA"

A Companhia Margarida Max, continua no Carlos Gomes a exhibir cada vez com maior agrado a revista "E' da Pontinha".

"CHAMPAGNE"

Continua no cartaz do Lyrico, a revista "Champagne" de Luiz Carlos Junior, que, quando deixar de agradar, cederá lugar a "Ochoi!", uma revista fabrica de gargalhadas de Bastos Tigre.

Empresa Paschoal Segreto THEATRO S. JOSE

Na tela: a partir de 2 horas: SONHO DE VALSA, da Ufa, com Xenia Deoni, Mady Christians e Wally Irish.

NO PALCO: O HOMEM QUE EU GOSTO, de José Lima, musica de Assis Pacheco. Vespéral 23000. Solreia 33000.

ELECTRO-BALL

Rua Visconde Rio Branco, 51. EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSOES

HOJE E TODOS OS DIAS

Sensacionais torneios em 5, 6 e 20 pontos, entre os electro-ballers de 1º, 2º e 3ª

ATTENTAMENTE E INTERESSANTE SPORT

Sessões cinematographicas com os filmes dos melhores fabricantes

Popular centro de diversões — Barbeiro e Diversos — 51 — RUA VISCONDE RIO BRANCO — 51

Theatro Carlos Gomes

HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4

EXITO NUNCA VISTO

com a sensacional revista de Djalma Nunes e Jeronymo Castilho

E' da Pontinha

Copacabana Casino-Theatro

TODOS OS DIAS EM FILM NOVO

HOJE

Na tela, ás 21.30 horas

Palmas, 28000

Dinner e Supper dançante todas as noites com a orchestra typica de CARO, contratada especialmente para a temporada de inverno

Aos sabbados só é permitida a entrada no restaurante, de smoking ou casaca e ás pessoas que tiverem mesas reservadas

Nova e numerosa sala de jantar com a orchestra LAS CARBONELL, AZEVEDO AND PARTNER e TERA GUINOL

Aos domingos e feriados "matinees" ás 2 horas da tarde

NOTA — Durante a estação de inverno estão suspensas as Aperições Dançantes — As duas orchestras tocam nos chás de Copacabana Palace

NA COMPANHIA LUZ STEARICA

A exploração de que são victimas seus operarios

A respeito desta fabrica recebem algumas informações e o apello de um camarada trabalhador.

Eis as informações e o apello:

"Precisamos combater esta casa, devido ao modo com que procede a respeito de seus operarios.

Ha muito tempo o director desta companhia, enganando os trabalhadores, dava uma gratificação de 6 em 6 meses, para esquivar-se ás 8 horas de trabalho.

Esta influencia não durou muito.

"Passada ella, o dr. Manfredo Delamaré — doutor da mula russa talvez — que é o director daquillo começou a diminuir a tal gratificação.

Hoje elle pretende tirar a gratificação, apesar de diminuida.

A administração deste "doutor" é um desastre.

Elle sempre traz os operarios apanhados; pagando-lhes salarios miseraveis.

Basta dizer que, operarios com 20 e 30 annos de serviço, ganham de 2000 a 2200.

Isto, só quando trabalham. O horario é de 12 horas por dia.

Este Delamaré entrou para dirigir á fabrica em 1907 mais ou menos.

Desde a sua entrada, começou a desgraça dos trabalhadores.

An entrar na fabrica, andava com as calças rasgadas nos fundilhos e morava juntamente com operarios alli.

Mais tarde, porém, as coisas correram-lhe bem e, hoje, Delamaré mora num palacete, já rico, tendo uma fazenda no interior do Estado do Rio.

Conseguiu sua fortuna explorando os operarios da fabrica.

Os operarios estes, coitados, são quasi todos analfabetos: portuguezes, chegados da terra e brasileiros que foram soldados.

Não se lembra de coisa alguma nem procuram aprender.